

O  
CARAPUCEIRO

21 DE JULHO  
DE 1832

SABE DO CARAPUCEIRO

ANO DE 1833



# O CARAPUCEIRO,

PERIÓDICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare soluta nostri novere libelli  
Parcere per nos, vitare de vitiis,  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

EM PERN. POR J. N. DEMELLO NA TYP. FID., R. DAS FLORES N. 17.—1833.

## A NOVENA DO CÁRMO.

... me doía o cabelo, e muito  
... disse eu; que ellas, e elles fa-  
zem por ahí cousas, que a gente não  
pode deixar de as censurar, servin-  
do-se cada hum da lingua, que Deos  
... deo, para a o menos fallar á sua  
vontade. Quem não' vio as bellas gra-  
nhas, que se usavao' pela Novena  
da Senhora do Carmo? Que indigni-  
dades! Que namôros filadissimos em  
hum Templo, e em hum Paiz, que  
se apreçoa Christao', e civilizado! Em  
... de da grande concurrencia do  
Madamismo alvoroçarao'-se os nossos  
gamenhos, e a Novena foi como hum  
rebate, que chamou tudo para ali.  
... correrão taõbem de todas as par-  
... namoradeiras, e na  
... com fervorosissimo

*devoçãõ* ali foraõ encomendar-se, não  
a o Deos Verdadeiro ( não que isso he  
proprio de algum velho, já se não'  
usa); mas a o Deos Frea-  
cultos sao' muito proprio  
Igreja. ...  
As gamenhas ( já se sabe )  
sentarao'-se com suas charollas, e  
os mangorios, entufados, como  
jarronas, com todas as suas bouçai-  
nhas, e pereudengues sem lhes fal-  
tar nada do ceremonial da  
moda. Os gamenhos da mesma sorte  
mostrarao'-se outos tantos figurinhos  
com todos os requezitos de peraltas,  
nome, de que alias muito se honrao'.  
Os cheiros de Macassá, agoa de La-  
vandi, e outras essencias bonitinhas  
das nossas *muito uteis* lojas France-  
zas, recendiao' por todo o Templo,  
e sobrepujavao' muito o c...

censo. Assim que principiava a Novena, principiava taõbem o namoro mais escandaloso, o qual seria notavel até em hum theatro. Algumas sujeitas com véos pela cabeça, de joelhos, com as mãos postas, e mechendo os labios, pareciao' humas sanctinhas, que estavao' absortas na contemplação dos Divinos Misterios: mas tal nem lhes passava pela imaginação; por que os olhinhos velhacos, e bolicosos corriaõ todos os furos do ló, e lá se ião cravar em hum gamenho derrengado, que encostado á grade, e com as costas inteiramente voltadas para o Altar estava com a mão fazendo o compasso á muzica, bom modo de dizer hum adeusinho assim por modo de quem não quer a coisa.

Ali estava numa mó de *petimetres* com os peitos da cazaca todos virados para atraz, que parecia, querião despir-se ali mesmo; com os dedos polgares mettidos nas cavas do colete, e estão escancarado para deparate da camiza impaõ os botõesinhos scintillantes andavao' em giro com de maneira, que parecia hum nota-foca. Em quanto este tem os olhos ferrados na Menina, que o arrebatã, e faz-lhe os gatimanhos, que pôde; aquelle está arripiando as patas de quem, ou com as mãos, cujos dedos despensao' os anelões, vai dando esfregações sêccas nas fontes, e n'aquelle lugar, que a ser d'outro se chamaria cabeça: hum concerta o colatinho da camiza, e fica por alguns minutos, como frango empapado.

Como se houvesse epidemia de defluxão fundia-se a Igreja com as

assuadellas de narizes sêccos, com os grossos escarros da gamenhada, que erao' correspondidos por outros tantos escarrinhos tiplados, e tocinhas affectadas da parte do Mamão mesmo, que tem hum tino espaçoso para perceber hum namoro: por que he mister advirtir, que modos de namorar sao' incalculavel. há sujeito, que namora com acompanhar padecentes a o patibulo; há quem namore vestido de Terceiro, e carregando hum esqvide; e já vi hum official no tempo do Rei velho, que namoricando se com certa nécora, toda a vez que montava guarda, nãvia de infallivelmente passar pela rua da Cloris, e apenas esã viuaõ ebolindo, e rebolando para a varanda, dava meã duzia de espã leiradas em algum dos pobres soldados. <sup>amla</sup> que este fosse de baixo do m <sup>de rigor</sup> roso regulamento: que bom de Menina! Que digna Duquia grande Cavalleiro da Mancha!

Nunca se vio namoro tao' furioso como houve na bendita Novena da Senhora do Carmo este anno. Chegou a fome de namoricar a tal ponto, que hum sujeitinho, ou sujeitao' vindo hum ponco mais tarde, <sup>ca</sup> chando tudo estupido, como hum ovo, offereceo 2 patacões a outro para lhe ceder o lugarzinho, que era a o pé da grade; offerecimento, que foi logo acceito, de sorte que se franco foi o primeiro gameho em offerecer esse dinheiro para namoro. <sup>ca</sup> huma hora, muito mais franco foi o segundo, que logo o abraçou. E o que me dizem a outro, que agarrou dous tijolos no meio da rua; me <sup>ca</sup> ps de baixo da aba da <sup>ca</sup> e forao' dous livres por <sup>ca</sup> e 10.

co os olhos a o pé da grade a fim de se ver por mais alto para ver bem, e ser bem visto, como quem diz — aqui está o pregoeiro, e Arauto dos namorados? Isto he, que he ser gaminho da cabeça até a os pés. Outro tornou-se destes cuidados; por que leu um banquinho, incarapitou-se a ele, e namorou d'alto a baixo: — Sei, como algum não teve a lembrança de se apresentar na Igreja a cavallo, o que tudo se tomaria por uma feição.

Quanto todas estas brejeirice, indecencias; e maroteiras se passavao na terrivel morada do Senhor, na sacrosanta Caza do Deos de nossos dias, os gaminhos mui' satisfeitos, e vaidosos das suas accões, que estavam praticando, diziao' huns a os outros com rizadinhas de mofo. — *Ora o Carapuceiro; guarda o Carapuceiro* — Logo se enegrecerão os gaminhos, eu falaria vergosamente a o meu emprego de coroador de carapuças; se deichasse nozes e nozes feitos tao' dignos, e memoraveis; e fiquem certos essés Senhores *petimetres*, que eu farei toda a diligencia; não' de os corrigir; por que isso he malhar em ferro frio; porém de lavar as suas accões *benemeritas* a mais remota posteridade: já que não' he possivel emendarem-se, ficarão' a o menos eternamente ridiculos, que lhes faça bom proveito.

Acabada a Sancta Novena, mudou-se a gaminha para a porta da Igreja na forma do seu sempre louvavel costume; e postos em duas alas, ali esperarao' pelo *peixismo*, que lhes entro' ia sahindo em cardumes. A gaminha de ella. As gaminhas viam-se a sarabando-se, bamboleando-

se, derrengã-lo-se como quem sabia, q' lá fora as esperava infallivelmente a guarda d'honra dos *petimetres*, q' não' havia de ir em sôso para suas cazas sem alguma gratificaçao' de tao' porfiado namoro. Já andao' em quente os beliscões, os apertos de mãos, as encostadellas, e roçadellas, os dictos amanteticos, se bem que muito insulsos, talvez os escriptos introduzidos a furto nas mãoszinhas das *cujas* mãos, que quasi sempre nessés apertos adquirem huma flexibilidade extraordinaria, e empalmaa', e somem hum papelzinho destes, que parecem outras tantas Pinetis.

Assevera-me pessoa fi ledigna, que passando certa Senhora cazada, houve hum brejeiro tao' insolente, tao' sensual, e despejado, que lhe tocou com as mãos a os peitos; desafôro, a que a honradissima Senhora correspondeo dando no *patife* (perdoem-me os meus Leitores esta expressao') huma tremendissima bofetada. O' Pernambucana mui' conhecida é verdadeira Senhora, é Dedita dos nossos dias, essa que assim desafrontaste tanto sulto, devêra ser encastoadada em ferro. Sejas quem fores, eu te saúdo, eu te dirijo bem merecidos louvores. Recebe veneraçao', respeito, e applauso de todas as pessoas, que sabem apreciar a honra, e mais virtudes Christãs, e sociaes: he pena porém, que essa mao' respeitavel, e tao' apropriadamente justiceira, em vez de ser de carne, e ossos, não' fosse de ferro para deixar mais bem convidada aquella cara estanhada, e sobremaneira atrevida.

E que pençad os meus caros Leitores, que diria, ou faria mandando-

liete? Descartou-se com humã riza-  
cunha, e o grupo dos gamenhos, qua-  
se todos outros, que taes, aplaúdio  
muito, e com ar de mofa a valentia,  
e desembaraço da Senhora. G' tabi-  
cas, e sipó paus dos antigos Sargen-  
tos de Policia, onde jazeis? Que he  
feito de vós, que não zurzistes até  
vos fazerdes em estilhas toda aquella  
matulla? ... eis aqui como forad as  
noites de Novena da Senhora do Car-  
mo, eis aqui o que he vilipe diar a o  
ultimo ponto os actos, alias respeita-  
bilissimos, da nossa Sancta Religio.  
Não sei, se fôra melhor, que os Re-  
verendissimos Senhores Governado-  
res do Bispado prohibissem as Nove-  
nas de noite: mas que digo? Tal he  
a insolência de certa roda de peralvi-  
lhos, que hoje nos honrad, que os  
julgo capazes de fazer as mesmas in-  
solencias a o pino do meio dia: toda-  
via o concurso do Madamismo seria  
incomparavelmente menor; por que  
não sei o que tem as nossas Meninas,  
que, com se fossem moreços, e  
gostao' de sahir de noite,  
cos os gatos sao' pardos.  
mente vai a nossa terra.  
e falla se nao' em Politicas, e  
Moraes: sem moral, gritao' todos,  
nao' há felicidade sobre a terra: en-  
tretanto que conceito faria de Per-  
nambuco hum Estrageiao, que as-  
sistio á Novena do Carmo, e geral-  
mente a quaiq' acto das nossas Igre-  
jas? E vao' ouvir discorrer por essas  
esquinas, lojas, boticas, botiquins  
aos nossos gamenhos? Que reforma-  
dores! Que politicos! Que Catoes' li-  
beralissimos! Mas o bom Povo, que  
quer couzas, e nao' palanfrorios, que

idea pôle formar, que amos pode  
ter da causa da Liberdade, vende, e  
observando, que a mór parte daquel-  
les, que se apregoão mais alambicade  
Liberaes, desabusados, e moderatis-  
tas, tem semelhante procedime-  
desprezo' a Sancta Religiao', he  
se segurissima da Liberdade, e  
costumes, e fazem do Templo  
Deos vivo casa de nomôro, e prou-  
tuicao'? Respondao, Senhores game-  
nhos, respondão.

*anecdota*

### *Anecdota.*

Huma noite desta' houve al-  
gum susto nas vizinhanças de  
co do Bom Jezus. Foi o caso de  
Soldado, que estava de guarda  
la, vendo aproximar-se  
hum fantasma; bradou na  
ma do costume. e como a  
parasse a o entrar do arco  
puder proseguir; gritou ás ar-  
mas; em tanto que se ouvia hum  
cousa assim por por modo  
xa de marisco estregando-se por  
pedra: mandou o commandante  
da guarda reconhecer a figura.  
Sabeis o que foi? Era hum Se-  
nhorita com hum pente taõ alie-  
roso, que não pôde passar pelo  
arco do Bom Jezus; e como elle  
forcejasse por passar, fez o pen-  
te todo aquelle ranjido na parede.  
O pente ainda está todo ar-  
ranhado.

*Pernambuco; na Typografia Fidedigna.*